Bolsas — Na sexta-feira: 0,75% São Paulo; 1,09% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 175.710 (27/10) … 167.921 (30/10)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,444 (+ 1,95%)

Dólar	Últimos
23/outubro	4,992
26/outubro	5,402
27/outubro	5,350
28/outubro	5,340
30/outubro	5,387

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,080

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,60%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

CONSUMO

Dinheiro das bets eleva vendas de alimentos

Desde a proibição das casas de apostas on-line, houve aumento de 6,5% do consumo de comida nos supermercados, de acordo com a Abras. Dado é comemorado por Geraldo Alckmin, mas contestado por entidades do setor legalizado

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

A proibição das casas de apostas on-line refletiu no padrão de consumo alimentar dos brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Conforme dados da entidade, desde o fim de setembro, houve um aumento de 6,5% na venda de alimentos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café, em todo o país, em comparação com o mesmo período de 2025.

Em 25 de setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Medida Provisória 1.394/2026, que proíbe o funcionamento das casas de apostas esportivas e dos jogos on-line de quota fixa no país.

O presidente da Abras, João Galassi, associou o crescimento à queda nas transações por meio do meio de pagamento instantâneo Pix. Imediatamente após a proibição, as transações caíram cerca de 10%. Depois, esse recuo passou para 7%.

Na avaliação do executivo, parte do dinheiro que antes era destinado às bets passou a ser utilizado para a compra de alimentos. No entanto, ainda não é possível afirmar a real causa do crescimento nas vendas. "Isso quer dizer que as pessoas estão comprando mais produtos, o que comprova que o fim das bets beneficia muito a população brasileira, porque aumenta o consumo dos alimentos", disse Galassi.

Na semana do dia 5 ao dia 11 de outubro, as vendas aumentaram 6,5%, enquanto na semana do dia 12 ao dia 17 o crescimento foi de 6,3%. "O supermercado vende qualidade de vida, vende saúde, e o que temos observado, muitas vezes, é que as bets vendem uma doença social", acredita o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Segundo a associação, o crescimento pôde ser visto na Região Sul e em parte da Região Sudeste, no bloco formado por Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro. As áreas tiveram um aumento de 10,6% em comparação com o ano passado.

Já no Nordeste, as vendas cresceram 6,5%; no interior paulista, 5,6%; na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 4%; e, no Centro-Oeste, 3,6%. O percentual mais baixo foi registrado na Grande São Paulo, com alta de 1,2%. Os dados foram divulgados na última semana, durante a feira Supervendas, em Aracaju, capital sergipana.

Apesar de já estar em vigor, a medida provisória ainda precisa ser analisada por deputados e senadores. No Congresso, a proposta enfrenta resistência de parlamentares e de setores econômicos afetados, incluindo clubes de futebol patrocinados por empresas de apostas.

Ed Alves/CB/D.A Press



> **Isso quer dizer que as pessoas estão comprando mais produtos, o que comprova que o fim das bets beneficia muito a população brasileira, porque aumenta o consumo dos alimentos"**
>
> ***João Galassi,*** *presidente da Abras*

O levantamento da Abras também repercutiu entre integrantes do governo e parlamentares. O senador e vice-presidente do Senado, Humberto Costa (PT-PE), comemorou os dados e afirmou que a proibição das bets contribui para direcionar os recursos das famílias a despesas essenciais. "É dinheiro que deixa de alimentar as apostas e volta para o que realmente importa: a comida na mesa e a dignidade das famílias brasileiras!", escreveu.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, também compartilhou os números nas redes sociais. Ele ressaltou a alta nas compras de arroz, óleo, macarrão e café e relacionou o resultado à decisão do presidente Lula sobre o fim das casas de apostas on-line. "O dinheiro das bets está voltando para a mesa do brasileiro", afirmou. Alckmin também aproveitou a publicação para defender a atuação do governo: "Governar é escolher, e o presidente Lula escolhe sempre o povo brasileiro".

Contestação

Em nota, o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) e a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) contestaram os dados divulgados pela Abras. Segundo as entidades, os números não comprovam uma relação direta entre o fim das bets legalizadas e o crescimento do consumo.

O IBJR argumentou que o varejo alimentar já apresentava alta antes da medida provisória, com avanço nominal de 7,9% entre 14 e 20 de setembro, e de 7,4% entre 5 e 11 de outubro, na comparação com os mesmos períodos de 2025. A entidade também aponta que fatores como melhora do emprego e da renda, redução dos preços dos alimentos e reajuste de 15% do Bolsa Família podem ter contribuído para o aumento das compras. A ANJL acrescentou que, segundo dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de outubro, produtos como cenoura, frutas e café registraram queda nos preços.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 desacelerou em outubro na comparação com setembro, passando de 0,48% para 0,18%. Dos nove grupos pesquisados, três apresentaram queda em outubro: alimentos e bebidas, que recuou 0,02%; artigos de residência (-0,64%) e comunicação (-0,09%).



PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe publicitário
EDIÇÃO Nº 1077 | ANO 51
1º DE NOVEMBRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



CAPACITAÇÃO

PAULOOCTAVIO INVESTE NA FORMAÇÃO DE LÍDERES

As Organizações PaulOOctavio estão promovendo, ao longo de 2026, treinamentos de liderança para gestores de diferentes segmentos do grupo. Já participaram destas capacitações profissionais das áreas de Hotelaria, Shopping Centers, Concessionárias e do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). A iniciativa reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento de seus colaboradores e com a construção de relações interpessoais mais próximas entre líderes e equipes.

Os treinamentos destacam que a liderança começa pela transformação pessoal, com o desenvolvimento da inteligência emocional, da autorresponsabilidade e da comunicação assertiva. A formação também estimula a capacidade de inspirar pelo exemplo, ouvir, servir e desenvolver talentos. Outro foco é preparar os gestores para enfrentar desafios, tomar decisões difíceis e superar obstáculos, fortalecendo equipes mais comprometidas, colaborativas e orientadas a resultados.

As capacitações são conduzidas por Talles Rinco, fundador da TR Treinamentos, uma referência em Brasília em desenvolvimento corporativo, com especialização em liderança, vendas, inteligência emocional e alta performance.

www.paulooctavio.com.br